



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## GANÁ

### **Quadro macroeconómico:**

A economia de Gana desacelerou seu crescimento entre 2022 (3,8%) e 2023 (2,9%) como consequência dos efeitos globais do conflito na Ucrânia. Segundo o *African Economic Outlook* de 2024, o ritmo de crescimento se recuperará em 2024 e 2025, quando chegará a 4,3%. Assim como sua vizinha Costa do Marfim, o aumento do preço do cacau gerará mais receitas de exportação, embora Gana precise resolver os problemas financeiros da Cocobod, a empresa estatal mais importante do setor cacauzeiro ganês. O preço do cacau, que na última década oscilava entre 2 e 3 dólares por quilo, estava na primavera de 2025 em torno de 8 dólares por quilo.

O relatório explica que a transformação estrutural de Gana precisa de “um reforço”. A produtividade estagnou no setor de serviços, que é o principal gerador de empregos (49%) no país, seguido pela agricultura (30%) e pela indústria (21%). O investimento em infraestrutura será fundamental para fortalecer a economia ganesa.

O PIB de Gana alcançou, em 2023, os 76.370 milhões de dólares.

### **Dívida e moeda:**

Gana tinha um estoque de dívida de 43.742 milhões de dólares em 2023. O serviço anual da dívida não parou de crescer desde 2012, quando representava 454 milhões de dólares por ano. Em 2025, esse valor será de quase 4.000 milhões de dólares e continuará subindo até se aproximar dos 4.500 milhões em 2026. Após um calote parcial de sua dívida interna e externa no final de 2022, Gana passou por um processo de negociação com seus credores, com injeções do FMI e promessas de planos de ajuste estrutural.

A maior parte da dívida ganesa está nas mãos de credores privados (56%),

representados principalmente por detentores de títulos (43%). Em segundo lugar estão os credores multilaterais (33%), com destaque para o Banco Mundial (18%) e o Fundo Monetário Internacional (7%). Por fim, entre os credores bilaterais (11%), destaca-se o papel da China (5%).

O cedi ganhês perdeu valor à medida que a situação macroeconômica do país se deteriorava, agravada por choques geopolíticos externos. Em janeiro de 2022, a taxa de câmbio era de 6 cedís por dólar americano. Na primavera de 2025, eram necessários mais de 15 cedís para obter um dólar.

### **Importações e exportações:**

Nos últimos anos, a exportação de ouro tem superado o cacau como principal fonte de divisas de Gana. No total, o país exportou mercadorias no valor de 27.100 milhões de dólares em 2023, das quais 57,6% foram ouro, seguido por petróleo bruto (19%). O cacau não processado, a pasta de cacau e outros derivados como o chocolate representaram 6,5% das receitas de exportação. O aumento do preço do ouro, que atingiu máximos na primavera de 2025, gerou uma entrada extra de dólares em um momento macroeconômico delicado. Assim como outros exportadores de ouro do continente, os principais parceiros comerciais de Gana foram a Suíça (24%) e os Emirados Árabes Unidos (18,2%). Outros parceiros importantes foram a Índia (8,35%), África do Sul (6,82%), China (6,75%) e os Estados Unidos (6,42%).

Em 2023, Gana importou produtos no valor de 20.400 milhões de dólares, com destaque para a gasolina (22%), seguida por carros, pesticidas, arroz e cereais processados. Máquinas e veículos utilizados na construção também foram itens relevantes. A principal origem dessas importações foi a China (30%), seguida pelos Países Baixos (7,73%), Índia (5,39%) e Estados Unidos (5,16%). Na África, os principais parceiros foram África do Sul (1,93%) e Costa do Marfim (1,28%).

### **Eletricidade:**

Gana duplicou sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023, com papel crescente do gás em sua matriz elétrica. Em 2010, os 10,12 TWh de eletricidade foram gerados a partir da hidroeletricidade (68%), seguida por outros combustíveis fósseis (18,5%) e gás (13%). A bioenergia gerou o restante.

Em 2023, o país gerou 24,27 TWh de eletricidade. O gás já era a principal fonte (60%), relegando a hidroeletricidade à segunda posição (38%). O restante da geração veio de outros combustíveis fósseis, energia solar e bioenergia. Gana exporta eletricidade para outros países africanos como Burkina Faso, Togo e Benim.

### **Defesa:**

O gasto anual com material de defesa de Gana foi de 260 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo

de produto. No total, a rubrica de defesa representa cerca de 1,92% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a China.

**Demografia:**

A população de Gana cresceu substancialmente e se urbanizou desde 1990. Naquele ano, o país tinha 15,4 milhões de habitantes, com 63,6% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população aumentou para 33,8 milhões, e 59,2% residiam em áreas urbanas. A expectativa de vida aumentou de 56 anos em 1990 para 64 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 22 anos.

**Inovação tecnológica:**

Gana presenciou uma expansão massiva no uso da internet, passando de modestos 7,8% em 2010 para quase 70% da população em 2022. Sete em cada dez ganeses possuem um telefone móvel, segundo o *ICT Development Index* de 2023.